O desenvolvimento em Piaget e Vigotskii

Piaget e Vigotskii

- Piaget → estruturalismo → a hipótese da equilibração: o sistema cognitivo caminha em direção ao equilíbrio; *assimilação* e *acomodação*: as invariantes funcionais; há um sujeito transcendental; a aprendizagem sucede ao desenvolvimento;

- Vigotski → materialismo dialético → o desenvolvimento psicológico é orientando de fora para dentro: há predominância das relações sociais e da cultura sobre os fatores biológicos/maturacionais; a aprendizagem é anterior ao desenvolvimento.

Jean Piaget

1896 – nasce em Neuchatel, na Suíça

1980 – morre em Genebra, na Suíça

Jean Piaget

- busca compreender o **desenvolvimento cognitivo** → como chegamos ao conhecimento das coisas e das idéias;

- o sujeito epistêmico é **transcendental** (ideal, universal e atemporal) → o desenvolvimento cognitivo segue uma lógica e uma sequencia universais;

O conhecimento

- Se dá pela **ação** do sujeito sobre o objeto de conhecimento;

- Resulta da **assimilação** dos objetos, a partir de estruturas anteriores cuja origem é dada pela constituição biológica (reflexos); a assimilação provoca uma reação na estrutura prévia, que se **acomoda** à nova situação (a criança olha para o cavalo e diz que é um cachorro);

A ação do sujeito cognoscente pode se dar de duas maneiras

- **Física** (manipulação modificando posições, movimentos ou propriedades para explorar a natureza do objeto): resulta um conhecimento por abstração, a partir dos próprios objetos; na abstração empírica a criança se concentra em uma propriedade do objeto e ignora as outras;

- **Lógico-matemática**: atribui (enriquece) ao objeto propriedades ou relações novas (sistemas de classificação, seriação, correspondência etc.) mediante a abstração reflexiva. Não é possível ensinar a noção de número a alguém, ela é uma construção que tem que ser realizada por cada sujeito.

Outros fatores

- Ação, assimilação e acomodação são fatores importantes, mas para explicar a aquisição do conhecimento é necessário considerar ainda **outros fatores endógenos e exógenos**;

- **Endógenos:**
  - Maturação (prescinde dos determinantes sociais) → estágios
  - Equilibração → o desenvolvimento é orientado para o equilíbrio

- **Exógenos:**
  - Fatores sociais de coordenação interindividual (respondem a uma lógica universal, p. e., o processo de descentração;
  - Fatores de transmissão educativa e cultural (varia nas culturas).

Os Estágios

- I – sensório-motor (0 a 2 anos)
- II- pré-operatório (2 a 7 anos)
- III- operações concretas
- IV – operações formais

QUADRO RECAPITULATIVO DOS ESTÁDIOS

Estádios / Setores	1.° estádio (até 1 mês)	2.° estádio (1-4 meses)	3.° estádio (4 a 8-9 meses)
Inteligência	Exercícios reflexos. Ass. e acom. = confundidas. Ass. = reprodutiva, recognitiva, generalizadora.	Primeiros hábitos adquiridos Ass. e acom. dissociam-se. Reaç. circ. I: – Conservação do resultado interessante descoberto por acaso. – Repetidora. – Concerne ao corpo próprio. Olhar, escutar, sugar.	Adaptações sensório-motoras e intencionais. Ass. e acom. dif. mais nítida. Reaç. circ. II (Ass. > Acom.) – Conserv. do resultado descoberto por acaso sobre o meio exterior. – Repetição mas intencionalidade. – Concerne ao meio externo. Sugar, balançar, esfregar.
	Atos pré-inteligentes		Transição.
Objeto	Nenhuma conduta relativa aos objetos desaparecidos. – Quadros sensoriais desvanecendo-se e voltando ao nada. – Coordenação esquemas visuais e auditivos.		Começo de permanência prolongando os movimentos de acom. Permanência graças à ação própria: Subjetiva.
Espaço	Grupos práticos e heterogêneos – espaço bucal, – espaço visual, – espaço postural, – espaço tátil, – espaço auditivo.		Coordenação dos grupos. Grupos subjetivos. Ausência de inversão da mamadeira.
Causalidade	Tomada de contato entre o meio interno e o meio exterior. Ausência de ligação entre os diferentes espaços. Causalidade = sentimento de que algo se produz, de eficiência ou de eficácia.		Causalidade mágico-fenomenista, eficácia do desejo, da intenção, do esforço. Causalidade = resultado da ação própria.
Tempo	Tempo próprio, séries práticas, duração.		Séries subjetivas antes e depois = relativos à ação própria.

DO DESENVOLVIMENTO SENSÓRIO-MOTOR

4.° estádio (8-9 a 11-12 meses)	5.° estádio (11-12 a 18 meses)	6.° estádio (18 a 24 meses)	Estádios / Setores
Coordenação dos esquemas secundários e aplicação às situações novas. Ass. = acom. Objetivo não diretamente acessível. Dissociação meios-objetivo. Esquemas mais genéricos.	Descoberta de meios novos por experimentação ativa. Acom. > Ass. – conduta do suporte, conduta do barbante, conduta do bastão.	Invenção de meios novos por combinação mental. Acom. > Ass. Representação.	Inteligência
Atos de inteligência propriamente dita			
Busca ativa do objeto desaparecido sem levar em conta a sucessão dos deslocamentos visíveis. Início de permanência objetiva (transição).	A criança leva em conta os deslocamentos sucessivos do objeto. Busca do objeto na posição resultante do último deslocamento. Objeto permanente objetivo.	Representação dos deslocamentos, invisíveis. Objeto permanente. O objeto está definitivamente constituído =	Objeto
Passagem aos grupos objetivos (transição). Operações reversíveis. Grandeza constante dos sólidos, perspectiva das relações em profundidade. Reviramento sistemático.	Grupos objetivos = – deslocamentos dos objetos em relação uns com os outros, mas por contato direto; – meio homogêneo dos deslocamentos perceptivos.	Grupos representativos: – Representações espaciais entre as coisas. – Representação dos deslocamentos do corpo próprio.	Espaço
Exteriorização e objetivação da causalidade (transição).	Objetivação e espacialização reais. Espaço = quadro englobando o sujeito e o objeto.	Causalidade representativa.	Causalidade
Começo de objetivação. Séries marcadas da ação própria (transição).	Séries objetivas. O tempo = quadro geral englobando o sujeito e o objeto.	Séries representativas.	Tempo

Lev Vigotskii

- Nasce em 1896 em Orsha
- Morre em 1934, em Moscou

Teoria da área de desenvolvimento potencial

- Existe relação entre o nível de desenvolvimento e a capacidade potencial de aprendizagem;

- É necessário determinar o nível de desenvolvimento:
  - Efetivo → realização independente
  - Potencial → parceria/imitação

- O bom ensino é aquele que incide na área de desenvolvimento potencial

Lei fundamental do desenvolvimento das funções psicointelectuais superiores

- Todas as funções psicointelectuais superiores aparecem 2 vezes no processo de desenvolvimento da criança: primeiro nas atividades coletivas (como funções interpsíquicas); depois nas atividades individuais (como funções intrapsíquicas). Ex: desenvolvimento da linguagem.

- A aprendizagem engendra a zona de desenvolvimento potencial.

- A aprendizagem escolar orienta e estimula processos internos de desenvolvimento.
- Aprendizagem na criança e no adulto:
  - Aprender a escrever → transformação/mudança radical;
  - Aprender a escrever à máquina → um novo hábito

Fonte: Vigotskii, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: Vigotskii, L. S.; Luria, ª R.; Leontiev, ª N. (1988). *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.* São paulo: Ícone/Edusp.

PERIODIZAÇÃO DE VIGOTSKY

n.ª etapa	período	denominação	características
1.ª etapa	Uterino-primeiras semanas	crise pós-natal	
2.ª etapa	2 – 12 mês	o primeiro ano	- a relação com a realidade é mediada pelo outro; - ↑↑ sociabilidade e ↓↓ comunicação;
3.ª etapa		crise do primeiro ano	- impetuosidade afetiva (caracteriza todas as crises) e surgimento da personalidade própria → primeiro passo para o desenvolvimento da vontade infantil;
4.ª etapa	entre 1 e 3 anos	primeira infância	- dependência da situação imediata - surgimento da linguagem;
5.ª etapa	aos 3 anos	crise dos 3 anos	- reestruturação das relações sociais recíprocas; - 2 tendências: 1) emancipação do adulto 2) à forma volitiva de conduta em substituição à afetiva;
6.ª etapa	dos 3 aos 7 anos	idade pré-escolar	- espontaneidade e ingenuidade nas manifestações: a criança diz o que pensa;
7.ª etapa	aos 7 anos	crise dos 7 anos	- diferenciação entre os aspectos interno e externo da personalidade → perda da ingenuidade / a criança começa a compreender o significado de suas vivências (estar alegre, estar de bem etc.) → o fator intelectual se insere entre a vivência e o ato direto;
8.ª etapa	entre 8 e 12 anos	a idade escolar	- consolidam-se as formações da etapa anterior → destaque para a auto-estima;
9.ª etapa	aos 13 anos	crise dos 13 anos	- perda do rendimento escolar e da capacidade de trabalho → a criança passa a agir a partir da compreensão e da dedução;
10.ª etapa	dos 14 aos 18 anos	adolescência	- capacidade de pensar por conceitos; sínteses superiores da personalidade. -